

Causou o maior regozijo na Diocese e no País A NOMEAÇÃO DO NOVO BISPO DE AVEIRO

Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 23 DE AGOSTO DE 1958 — ANO XXVIII — NÚMERO 1412

O Bom Pastor

DURANTE três semanas consecutivas, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes esteve na região montanhosa da Diocese, acompanhando a Virgem Peregrina de Fátima nas freguesias de Belazaima, Agadão e Castanheira do Vouga.

O Venerando Prelado en-

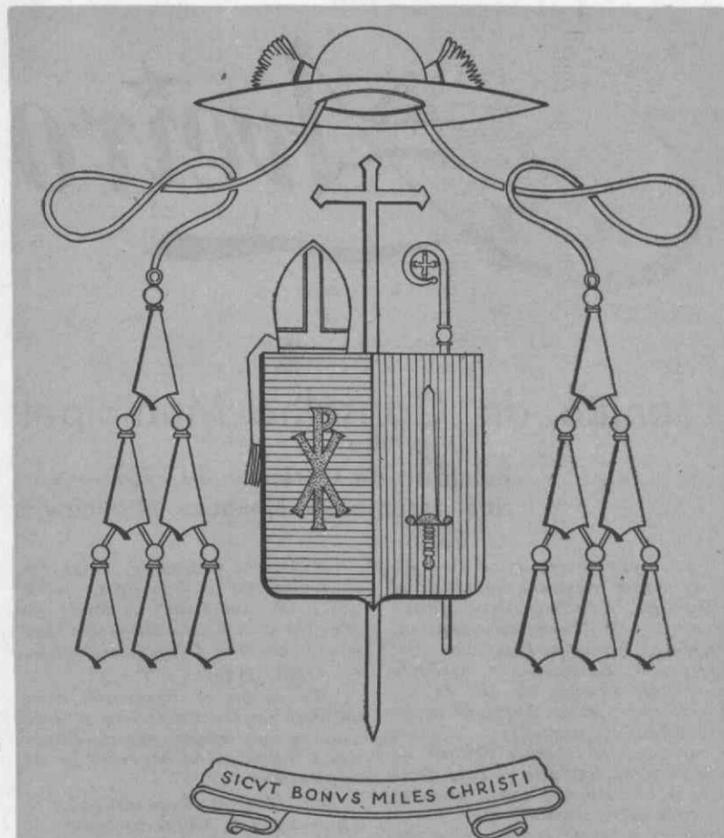
tregou-se generosa e sacrificadamente a esta jornada, não se poupando aos trabalhos mais duros, percorrendo caminhos ásperos, cortando as horas necessárias ao legítimo descanso, sempre no propósito de levar a sua palavra a essa porção de almas, para deixar nelas, mais forte e mais viva, a imagem e a presença da Igreja de Nosso Senhor

Jesus Cristo, que é este o tema que anda, mais frequentemente, na sua apostólica pregação. Assim, como bom Pastor, tomou contacto mais directo com os povos, ouvindo-os e falando-lhes.

E no dia 13, precisamente à hora em que a notícia da sua nomeação para Bispo de Aveiro começou a espalhar-se, o ilustre Prelado encontrava-se em plena serra, no lugar sertanejo de Avelal de Baixo, na freguesia de Castanheira do Vouga, junto a uma capelinha rústica consagrada a Nossa Senhora da Conceição. Debaixo das oliveiras do adro, com o povo à sua volta, a rezar o terço e a cantar, procurando conhecer as necessidades religiosas de todos, em ambiente de verdadeira simplicidade campestre, — assim lhe chegou, naquela tarde, já rente à noite, a notícia de que a sua nomeação começara a ser pouco antes do domínio público, através da Imprensa e da Rádio.

Aquele pequenino lugar da serra, lá para os lados do Ca-

Continua na página 7



A LEGENDA do novo Bispo da Igreja Aveirense dá o sentido exacto e expressivo do simbolismo das suas armas. E' extraída da II Epistola do Apóstolo S. Paulo a Timóteo, na qual o grande atleta da fé recorda ao seu discípulo caríssimo a necessidade de manter sempre renovada a graça de Deus que lhe conferira pela imposição das mãos. Em palavras incisivas ordena-lhe que trabalhe sempre como bom soldado de Jesus Cristo: **Labora sicut bonus miles Christi Jesu (II ad Tim. II,3).**

Perante a defeecção daqueles que trocam a Verdade de Deus pelos desejos de seus corações, ordena o Apóstolo das Gentes ao seu discípulo que vigie, trabalhe por toda a parte e desempenhe a sua missão de evangelizador, mantendo sempre a modéstia e a sobriedade dos arautos de Cristo, mas liberto das pressões humanas, porque o Verbo de Deus não aceita compromissos (Verbum Dei non est alligatum).

A directriz do grande Apóstolo ao seu amado discípulo serviu de inspiração para o escudo das armas do nosso Prelado. Em campo vermelho, como em campo de batalha, ergue-se a espada, gládio da Verdade que liberta as almas do erro e do pecado e outra glória não busca senão o triunfo de Cristo.

A vitória de Jesus Cristo é feita da conversão do mundo, já agora transfigurado no azul celeste, no qual sobressai o sinal querido dos cristãos das primeiras eras, simbolismo expresso pelo campo azul, à esquerda do escudo com o Crisma.

Na simplicidade destes símbolos, encontra-se traduzida a vida toda do novo Bispo da Diocese de Aveiro.

Chamado por Deus ao sacerdócio católico em horas de luta contra a Santa Igreja, quando ainda envergava a farda de soldado, ao mesmo tempo que era seminarista, consagrou-se totalmente ao serviço do Senhor.

Como Pároco, Pregador e Assistente da Acção Católica, foi instrumento do Evangelho em missões, em retiros, em cursos, em escritos; a sua palavra fez-se ouvir em quase todas as cidades e vilas de Portugal. Como Bispo Auxiliar de Aveiro e Vigário Capitular da mesma Diocese, de que foi agora nomeado Pastor, a sua vida tem sido imolação constante ao serviço das almas.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes descerre, quando ainda Bispo Auxiliar da Diocese, o retrato de D. João Evangelista de Lima Vidal, na antiga Redacção do «Correio do Vouga»



O novo Bispo da Igreja Aveirense tomará posse canónica da Diocese, perante o Corpo dos Consultores, logo que chegue de Roma a Bula ou o Breve da sua nomeação.

Mais tarde, possivelmente em fins de Outubro, dará entrada solene na Diocese, sendo então entronizado na Catedral, segundo as normas pontificais.

Esta festa, cujo programa anunciaremos tão depressa quanto possível, há-de revestir-se do maior brilhantismo, como bem merece a figura veneranda do nosso novo e amado Pastor.



Reunião do Conselho Municipal

Relatório da Gerência de 1957 — Vários assuntos — Finanças Municipais

Sob a presidência do sr. Dr. Alberto Souto e estando presentes os vogais srs. João Salgueiro, Albano Pereira, Dr. Fernando Moreira, Domingos Simões Peixinho, Dr. Querubim Guimarães e Orlando Trindade, reuniu no dia 12 do corrente, em sessão extraordinária, o Conselho Municipal.

O Conselho ouviu a leitura do Relatório da Gerência de 1957, feita pelo sr. Presidente, que a acompanhou de vários comentários e considerações verbais, e deu-lhe a sua aprovação por unanimidade, bem como às contas respectivas, depois de terem usado da palavra os srs. Drs. Querubim Guimarães e Fernando Moreira, que apreciaram e elogiaram a actividade e a administração municipais e a acção coordenadora e impulsionadora da presidência.

O Conselho aprovou um voto de saudação ao Senhor Presidente da República pelo facto da sua posse, outro de congratulação pela presença no novo Governo das pessoas dos srs. Ministros das Comunicações, das Corporações e das Finanças, que são naturais do Distrito, e do sr. Engenheiro Arantes e Oliveira na pasta das Obras Públicas.

O Conselho revogou o mandato do Vereador sr. Dr. António Marques da Rocha, que pediu escusa do cargo por ter sido colocado no Porto como professor do Liceu, e aprovou a compra do campo do Cabouco com pagamentos diferidos, bem como o aumento dos vencimentos de um agente técnico de engenharia e a realização de um empréstimo de 4.000.000\$00 destinado à obra de esgotos da cidade.

Quanto à conta e às finanças municipais, o relatório expôs o seguinte: A despesa total do Município em 1957 foi de 7.864.008\$80, sendo 6.496.436\$60 a despesa ordinária e de 1.367.572\$20 a extraordinária.

As participações recebidas do Estado foram de 623.773\$20.

As receitas ordinárias somaram 5.987.714\$40. Houve 218.389\$30 de reembolsos e reposições e 527.284\$70 de receitas consignadas.

As receitas extraordinárias somaram 859.779\$30.

A receita total numerou 7.593.167\$80.

Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo

Secção Diferenciada do Sal

Por ordem superior se informam os produtores de que a taxa do sal para a omissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos será cobrada pela quantidade manifestada, que pode ter a tolerância de 10% para mais ou menos.

Mas se se verificar que a produção foi superior à quantidade manifestada, o produtor pagará a taxa correspondente a todo o sal que produziu.

Se a produção for inferior à quantidade manifestada, o produtor não será reembolsado pela diferença.

Secção Agrícola

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo instituiu, com a

A receita ordinária, excluídos os reembolsos e reposições, subiu 333.113\$40 sobre 1956. A dívida do Município, à Caixa Geral dos Depósitos, em fim de 1957, importava em 5.520.553\$20.

As Juntas de Freguesia, além das despesas feitas directamente pela Câmara nos meios rurais, foram dados subsídios na importância de 291.800\$00.

Aos Serviços Municipalizados a Câmara pagou, pelo fornecimento de água e energia eléctrica, 584.656\$60.

Nos impostos indirectos (ad valorem sobre o pescado), nota-se um aumento de 55.029\$20 sobre 1956. O total foi de 292.724\$00, o que demonstra a influência económica das obras da Barra, permitindo um fácil acesso da navegação pesqueira ao porto e à cidade e o desenvolvimento do nosso mercado sardineiro. Sobre o aumento de despesa, diz o relatório que o fenómeno se observa em todos os orçamentos do Estado e das Autarquias e que a sua contracção não é possível nem aconselhada sendo difficilissima a própria contenção de que resulta o equilíbrio do orçamento e da conta de receita e despesa.

Ao que não deve fugir-se, na expansão, é aquilo que auxilia o fomento da riqueza pública para que dela resulte não só o bem estar das populações mas o aumento de receita sem gravame de taxas nem aumento de contribuições e impostos.

A despesa aumenta gradualmente num município em expansão.

Em Aveiro, no ano de 1926, a despesa camarária continha-se na casa dos 1.000 contos, sem atingir os 1.500.

Em 1956 passou de 9.500 contos. Em 1957, como vimos, ficou entre 7.500 e 8.000 contos.

O relatório é optimista quanto às finanças do Município, comprovando os números que a sanidade das finanças da Câmara corresponde a uma vitalidade económica em que se pode confiar na previsão de um futuro de geral melhoria para o viver da população.

Toda a acção municipal directa e indirecta tende para esse objectivo e para a dignificação da cidade e do concelho.

duracão de 5 anos, o «Concurso Nacional da Empresa Agrícola predominantemente Cerealífera — Organização e Produtividade», destinado a premiar, em cada uma das 15 Regiões Agrícolas, os lavradores cujas explorações apresentem as melhores condições técnicas e económicas da produção cerealífera.

Os produtores agrícolas interessados neste concurso devem dirigir-se ao Grémio da Lavoura, onde podem tomar conhecimento do regulamento do referido concurso e inscrever-se no mesmo.

O prazo para a inscrição termina, impreterivelmente, no dia 30 do mês de Outubro próximo futuro.

Os produtores agrícolas interessados na aquisição do livro intitulado «Ervas Infestantes das Searas de Trigo» podem obter esta obra no Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo mediante o pagamento da importância de 55\$00. Interessa fundamentalmente aos produtores de trigo a leitura desta obra.

Património dos Pobres em S. Jacinto

Vai construir-se em S. Jacinto mais um bloco de quatro casas para o Património dos Pobres, iniciativa a que o rev. Pároco, P.º José Rendeiro, tem dedicado o melhor do seu entusiasmo, sempre correspondido generosamente por alguns grandes benfeitores, entre os quais é justo destacar o Aeródromo Base e os Estaleiros.

Em significativa cerimónia, foi benzida, na passada quarta-feira, a primeira pedra das novas moradias.

Esteve presente o Senhor Bispo Eleito de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes, que, em breves palavras, traduziu o seu profundo regozijo pela obra importante já ali realizada neste sector e fez votos para que ela prosseguisse sem desfalecimentos, a bem dos pobrezinhos. Sua Ex.ª Rev.ª agradeceu ainda a honrosa presença do sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro naquele acto.

O sr. Dr. Alberto Souto, notando que era aquela a primeira vez em que se encontrava com o ilustre Pre-

lado depois da sua nomeação para a Mitra de Aveiro, afirmou a sua satisfação pela grande mercê concedida à Diocese. Referiu-se depois à obra benemerita do Património dos Pobres e à parte que nela tem tomado o Pároco de S. Jacinto, justamente o louvando por isso mesmo.

A' cerimónia da bênção assistiram ainda o Comandante Norton Brandão, do Aeródromo Base, outros oficiais, o Eng. Chefe dos Serviços Técnicos da Câmara de Aveiro e numerosas pessoas.

Enfermeiras para a Casa dos Pescadores

Na Casa dos Pescadores de Aveiro e até ao próximo dia 1 de Setembro, está aberta inscrição para as filhas de pescadores que desejem tirar o curso de Auxiliares de Enfermagem, na Escola Doutor Angelo da Fonseca, de Coimbra.

As condições de admissão são, quanto a idade, ter de 18 a 30 anos, e quanto a habilitações, possuir exame da 4.ª classe.

A frequência do curso é isenta de qualquer encargo para as interessadas.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 14, entrou a lancha de fiscalização de pesca «Dourada», vinda de Leixões.

Em 14, procedente de Lisboa, entrou o navio lanque «Cláudia», rebocado pelo «Monsanto», com cerca de 800 toneladas de gasolina pesada, e safu para o mar a lancha «Dourada».

Em 15, a reboque do «Monsanto» seguiu para Lisboa, em lastro, o navio lanque «Cláudia».

Em 18, proveniente de Selúbal, e com carga de cimento, entrou o galão a motor «Praia da Saúde». No mesmo dia, demandou a barra o lugre motor «Jaime Silva», procedente de Saffi, com 350 toneladas de pedra de gesso.

Semana do Naufrago

No dia 18 do corrente, e integrado na «Semana do Naufrago», realizou-se no Cais das Pirâmides mais um exercício de lançamento de foguetões, que decorreu com pleno sucesso. O exercício foi levado a efeito pela benemerita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, em colaboração com o pessoal da secção local dos Socorros a Naufragos.

Festival no Jardim

Devido ao mau tempo não se realizou, na quarta-feira passada, o anunciado festival no Jardim, com a exibição do Rancho da Casa do Povo de Esgueira.

LURDES EM FRANÇA — FÁTIMA EM PORTUGAL

PELO DR. QUERUBIM GUIMARÃES

NESTE primeiro centenário das aparições de Lurdes, enquanto multidões vindas de toda a parte acorrem à gruta dos milagres, na orla pirenaica que o Gave poetisa com as suas águas, e a França se revolve em ansias de melhores tempos, a anunciar o termo dum ciclo histórico a que nos fins do século XVIII deu início, aproximado, no meu pensamento, os dois casos, estranhos pelo sobrenatural de que se revestem, e que chamaram e chamam a atenção do Mundo para os dois povos, tão diferentes em riqueza e em poder e tão irmãos na raça e na fé, pelos quais a Virgem tanto tem velado, na misericórdia da sua protecção.

E porque há um paralelismo flagrante na evolução política dum e doutro país, vejo nas duas aparições o mesmo sentido divino de uma Mensagem que a Mãe de Deus, destinando-a sem dúvida ao mundo inteiro, trouxe principalmente para os dois países, ambos seus filhos queridos, com o mesmo significado de eleição, na confiante certeza de melhores dias.

A transformação na vida pública e social de Portugal ressalta à evidência no quadro que se segue ao aparecimento da Virgem em Fátima. A Mensagem, na nossa terra, foi mais depressa ouvida, embora ainda se não tivesse cumprido em todo o seu conteúdo moral e espiritual. A Mensagem de Lurdes tem levado bastante mais tempo a ser compreendida e realizada.

Os desvarios continuados de uma política que voltou as costas a Lurdes, não aceitando o aviso desse acontecimento estranho, foram maiores e a Virgem não poupou a França aos tormentos de duas horribéis guerras neste século decorrido. Portugal ouviu e compreendeu o significado da Mensagem e não levou muito tempo a dar-lhe expressão na paz e na ordem, pelo que a Mãe de Deus o poupou à guerra.

Portugal aceitou mais depressa o milagre e não tiveram nas regiões celestiais tão prolongado eco, por serem menores, a descrença ou a revolta dos sem fé contra a realidade das aparições e a verdade das curas milagrosas.

O que tem sido esse centenário de milagres em Lurdes revela-o, em recente e muito documentado volume, Micael Aguellet.

A Virgem tinha dito a Bernadette Soubirous, falando-lhe na gruta de Massabielle: — «Quero que venha aqui muita gente».

E assim tem sido. Milhões de peregrinos ali têm ido em súplica, louvor e agradecimento.

Podem lá considerar-se resultado da hiper-sugestão das multidões — como Zola e outros detractores da fé explicaram as curas milagrosas — tantos factos seriamente verificados e aprovados pelo «Bureau» de médicos franceses e estrangeiros, que desde sempre em Lurdes funcionou, em cuidadoso exame e cujas curas realizadas não têm qualquer explicação na ordem natural?! Podem ser explicadas por sugestão curas súbitas de crianças de tenra idade duma doença da espinal medula, duma paralisia, dum tumor, duma deformação de qualquer membro?! Como pode a sugestão influenciar crianças dessa idade, ou outras que gritam com medo da água quando são metidas na piscina?!

Recordem-se apenas dois casos de adultos cuja sugestão não explica as curas recebidas. Paullete Marguerie, no último grau da sua meningite tuberculosa, não vai a Lurdes. Cura-se na Fundação Santa Maria de Cannes, súbitamente, ao lançarem na sua boca entreaberta algumas gotas de água. Onde aqui, longe das multidões e do local das aparições, a sugestão?

Outro caso, o de Pedro de Rudder, operário belga, aos 44 anos com uma perna esmagada por um tronco de árvore. Ossos escangalhados, sem se soldarem durante oito anos. Não vai a Lurdes, mas é levado a Gustaker, perto do Gand, onde se venera a Virgem numa gruta semelhante à dos Pireneus. E ali, rapidamente, é curado. Onde a sugestão?

Lurdes, em França, como Fátima, em Portugal, são luzeiros de fé a alumiar o mundo e a salvar os povos.

Que a Virgem salve a França no momento inquietante que vive.

Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

NATAÇÃO

CAMPEONATOS NACIONAIS EM AVEIRO

HOJE à noite e amanhã de tarde efectuam-se na piscina do Beira-Mar os campeonatos nacionais de natção de 1958, nas categorias iniciados e aspirantes, organizados pela Federação Portuguesa de Natção.

Aveiro e o Beira-Mar tiveram a honra de ver a sua piscina escolhida para a realização das mais importantes provas nacionais da modalidade.

Há mais de 20 anos que a nossa cidade não assistia a tais provas por falta de condições, mas hoje, mercê do trabalho de meia dúzia de entusiastas da modalidade, já dispõe dum recinto que, embora modesto, não nos envergonha e muito tem contribuído para o progresso da natção aveirense.

Concorrem a estes campeonatos os melhores nadadores nacionais de ambos os sexos, em representação dos clubes das Associações de Aveiro, Coimbra, Lisboa, Lourenço Marques, Porto e Quelimane.

Na I jornada, que tem início hoje, às 21,30 horas, serão disputadas 7 provas masculinas e 7 femininas.

Amanhã, às 16 horas, realiza-se a II jornada, com 12 provas de campeonato, sendo 6 masculinas e 6 femininas.

O recinto dispõe de duas esplêndidas bancadas de onde o público poderá presenciar as provas de perfeita visibilidade.

I Regata de Vela

Continuação da página 8

No sábado os velejadores ligaram S. Jacinto ao Carregal, efectuando-se, à noite, no Hotel Mar e Sol, do Furadouro, o jantar de confraternização para convidados e velejadores, que reuniu cerca de 80 pessoas e foi presidido pelo sr. Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto.

Na mesa de honra sentaram-se os srs. Capitão do Porto, Major Alves Moreira, Deputado Dr. Manuel Homem Ferreira, Presidente da Câmara de Ovar, Presidente da Junta de Turismo do Furadouro, Presidente da As. Gerand da A. D. Ovarense e Comandante Manuel Branco Lopes.

Falaram aos brindes diversos oradores, que puseram em destaque as excepções qualidades da Ria, louvaram os organizadores desta I Regata e fizeram votos para que do programa das comemorações milenárias de Aveiro faça parte uma Semana de Vela e nesta seja incluída a II Regata Aveiro-Ovar. Queremos aqui destacar as palavras do Deputado Dr. Homem Ferreira, que disse não conhecer melhor elogio da Ria do que as palavras do saudoso Arcebispo-Bispo de Aveiro, palavras essas — afirmou — que mereciam estar num quadro, tão sublimes elas eram.

No domingo, os velejadores partiram do Areíinho e chegaram ao Canal das Pirâmides, efectuando-se, em seguida, na Casa de Chá do Parque, a distribuição dos valiosos e inúmeros prémios, finda a qual foi servido um fino copo de água aos veleja-

dores, suas famílias e convidados.

Após a efectuação dos dois percursos, a classificação geral ficou assim ordenada:

Andorinhas: 1.º, Guilherme Azevedo, C. Vela Atlântico do Porto; 2.º, Eduardo Rothes, idem; 3.º, Manuel Marques Branco, Ovar.

Vougas: 1.º, António Pinho, Ovar; 2.º, Manuel Alves Mendes, Costa Nova; 3.º, Aníbal Simões Paão, idem; 4.º, Fernando Alçada, Ovar; 5.º, António de Oliveira Gor-



VELA



Desponta um campeão?

A primeira Regata de Vela «Aveiro-Ovar-Aveiro», a que, noutro local, nos referimos mais desenvolvidamente, veio confirmar que Aveiro e a sua região têm condições excepcionais para poderem vir a ser um centro de vela de grande valor.

A sua Ria é incomparável e a sua gente tem gosto pela modalidade e intuição para os desportos náuticos.

Das povoações ribeirinhas, Ovar merece uma referência especial, pelo numeroso e valioso lote de desportistas que apresentou na prova, produto da sua dedicação por este desporto.

Mas a nossa cidade, cujo nome a formosa Ria ostenta, também apresentou alguns velejadores, entre os quais o benjamim das regatas, Manuel António Salgueiro Lopes, de 13 anos de idade, primeiro classificado da categoria sharpies de 9^m.

Qual velho lobo do mar, Manuel António Salgueiro Lopes comandou o seu barco com maestria numa prova difícil e fatigante, como foi considerada pelos Comandantes.

Filho do nosso velho amigo e discípulo Manuel Branco Lopes, honra bem o nome de seu pai e parece querer seguir-lhe as pisadas na dura luta com o mar.

A sua classificação, resultado da maneira inteligente e hábil com que conduziu o barco, e a sua pouca idade, que nos faz adivinhar o aparecimento dum futuro az da vela, mereceram-lhe os maiores e mais calorosos aplausos na sessão da entrega de prémios.

O *Correio da Vouga* dirige-lhe as mais sinceras felicitações e faz votos por novas vitórias.

dinho, Costa Nova; 6.º, Antero Silva, Ovar; 7.º, João Borges, idem; 8.º, Domingos Campos, Aveiro; 9.º, Eurico Marques, Estarreja.

Snipes: 1.º, Manuel Inocêncio Valente, M. P. Murtosa; 2.º, António Cunha Martins, idem.

Sharpies (de 9^m): 1.º, Manuel Branco Lopes, Aveiro; 2.º, Manuel Oliveira, M. P. Murtosa.

Sharpies (de 12^m): 1.º, José Rodrigues Oliveira, M. P. Porto; 2.º, Rogério Rodrigues, C. Vela Atlântico Porto; 3.º, D. Francisco Castelo Branco, Aveiro; 4.º, Eng. Milton de Sousa, C. V. A. Porto; 5.º, António Francisco Peixinho, Aveiro.

Diversos: 1.º, Manuel Correia de Barros, Ovar; 2.º, Francisco Ramada de Sousa, idem; 3.º, Francisco Lopes dos Santos, idem; 4.º, José Luís Archer, Aveiro; 5.º, Alberto Martins, S. João da Madeira; 6.º, Carlos Alberto Freire, Aveiro.

Atletismo

Luís Robalo nos Regionais de Coimbra

O atleta do Clube dos Galitos, Luís Robalo de Almeida, disputou no passado domingo em Coimbra a prova de 1500 m. dos campeonatos regionais da A. A. C., deixando-se bater junto à meta, por indisposição.

Aquele atleta conduziu quase toda a prova, mas, por começar a sentir-se mal, deixou que o seu adversário se aproximasse, correndo os últimos metros lado a lado.

A indisposição que sentia fê-lo parar, no entanto, junto à meta, sendo ultrapassado e batido.

Hoquei em Patins

Por virtude do meu tempo que se fez vencer na passada quarta-feira, não se realizou o encontro Gellitos — Sempedrense, que contava para o campeonato do centro.

(Ver mais notícias na pág. 7)

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

DR. ALBERTO SOUTO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que a Câmara Municipal de Aveiro, em sua reunião ordinária de 30 de Junho findo, nos termos do § 4.º do artigo 3.º do REGULAMENTO DE ABERTURA E ENCERRAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DO CONCELHO DE AVEIRO, deliberou aprovar a nova escala de turnos de serviço permanente das farmácias, na área da cidade de Aveiro.

Segundo este sistema, as farmácias foram ordenadas pela sua antiguidade, a saber: Moura, Central, Moderna, Ala, Calado, Aveirense, Saúde e Oudinot. Em número, excedem numa unidade o dos dias da semana. Assim, estabelecido o regime de «roulement», se a Farmácia Moura iniciar o «serviço permanente» à segunda-feira, todas as outras se seguirão pela sua ordem, em dias sucessivos, até chegar novamente àquela farmácia que, então, calhará de serviço a uma terça-feira e assim por diante, como segue:

Farmácia Moura	—	2.a	3.a	4.a	5.a	6.a	Sáb.	Dom.	2.a
" Central	—	3.a	4.a	5.a	6.a	Sáb.	Dom.	2.a	3.a
" Moderna	—	4.a	5.a	6.a	Sáb.	Dom.	2.a	3.a	4.a
" Ala	—	5.a	6.a	Sáb.	Dom.	2.a	3.a	4.a	5.a
" M. Calado	—	6.a	Sáb.	Dom.	2.a	3.a	4.a	5.a	6.a
" Aveirense	—	Sáb.	Dom.	2.a	3.a	4.a	5.a	6.a	Sáb.
" Saúde	—	Dom.	2.a	3.a	4.a	5.a	6.a	Sáb.	Dom.
" Oudinot	—	2.a	3.a	4.a	5.a	6.a	Sáb.	Dom.	2.a

Mais faço público que esta deliberação foi aprovada pelo Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, por despacho de 16 do corrente mês de agosto, e entra em vigor no dia 8 de Setembro próximo, segundo deliberação de 18 do corrente.

E eu, Maria da Assunção Coelho Fortes, 3.º Oficial, servindo de Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Agosto de 1958

O Presidente da Câmara,

Alberto Souto

Padre Augusto Gomes da Silva

Na tarde do passado dia 17, faleceu em Valongo do Vouga, sua terra natal, onde se encontrava desde há meses, o rev. Padre Augusto Gomes da Silva. O funeral, com ofícios solenes de Matinas e Laudes, realizou-se às 18 horas do dia seguinte, nele tomando parte muitos sacerdotes e fiéis, tanto de Valongo como das redondezas e das freguesias que ultimamente parouquiará.

★

O rev. Padre Augusto Gomes da Silva nasceu em Valongo do Vouga a 17 de Agosto de 1888; fazia, pois, no dia da sua morte, 70 anos de idade.

Tendo concluído em 1909 o Curso Teológico no Seminário de Coimbra, aí ficou a exercer por dois anos o cargo de Vice-Prefeito. Em 5 de Fevereiro de 1911 Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Manuel Correia de Bastos Pina conferiu-lhe a Ordenação Sacerdotal. Em Janeiro de 1912 foi nomeado Pároco de Carvide (Monte Real), onde esteve até 28 de Janeiro de 1916, data em que foi transferido para a paróquia de Pomares (Arganil); em Fevereiro seguinte, foi também nomeado Arcipreste de Avô, no concelho de Oliveira do Hospital.

Depois de, em 1919, ter pedido a exoneração dos seus cargos por motivo de doença, foi nomeado, em 25 de Agosto de 1920, Pároco de Covão do Lobo, no concelho de Vagos.

Restaurada a Diocese de Aveiro, o sr. Padre Augusto Gomes da Silva foi trans-

ferido, em 11 de Outubro de 1939, para a paróquia de Calvão, múnus que exerceu até 1957, só o deixando por motivo da sua grave enfermidade. Era tam-



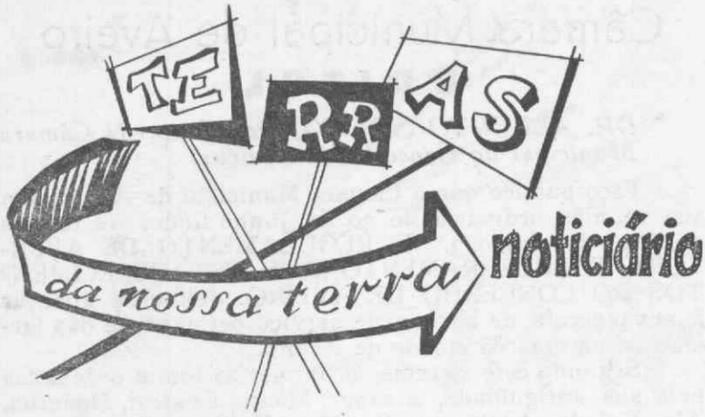
Padre Augusto Gomes da Silva

bém, desde Julho de 1942, Arcipreste de Vagos.

O sacerdote agora falecido sempre dignamente exerceu os cargos para que fora nomeado e em toda a parte deixou o exemplo da sua boa conduta. Animado pelo seu zelo apostólico e pela sua piedade, foi sempre um homem de Deus e da Igreja. Deixou saudades em todos os que com ele alguma vez contactaram, especialmente nas paróquias de que foi Pastor.

Pelo seu exemplo e com o seu auxílio, diversos sacerdotes se ordenaram; poderá dizer-se mesmo que é esta a maior herança de glória de toda a sua vida apostólica.

A família enlutada apresenta o *Correio do Vouga* os mais sentidos pésames.



Murtosa

Venda de terrenos na Torreira

Murtosa, 19 — Sob a presidência do sr. Presidente da Câmara Municipal, reuniu ontem extraordinariamente o Conselho Municipal da Murtosa para aprovar uma deliberação tomada pela edilidade em 8 do corrente, referente à venda de vários lotes de terrenos baldios na Torreira, devidamente identificados no local e no antepiano de urbanização daquela praia. A venda é feita em hasta pública, tendo sido já fixada a respectiva base de licitação, e realiza-se na reunião ordinária da Câmara, em 3 de Setembro próximo, às 15 horas. A venda dos lotes de terreno é feita com a condição do arrematante construir um prédio no prazo de 3 anos, sob pena de, não o fazendo, perder o direito à posse do referido lote, que voltará novamente à Câmara Municipal.

Movimento turístico

É realmente muito grande o movimento que se regista todos os dias na praia da Torreira, especialmente ao domingo, em que a custo se rompe pelas ruas, transformando completamente a fisionomia desta linda região. A vila despovoa-se, e de muito longe e de perto, pela Estrada Nacional 327, observa-se um formigueiro constante de carros, transportando centenas de turistas, para admirarem a vasta região turística que se depara aos olhos de todos, rica e bela pelo seu encanto natural. Pena é que a Estrada Nacional 327 não ofereça as necessárias condições para um passeio agradável e cómodo, mas estamos convencidos que não faltará a boa vontade de quem superintende na referida via pública, chamando a atenção do Governo para a sua conclusão.

Romaria do S. Paio da Torreira

Como nos anos anteriores, vai realizar-se na praia da Torreira a tradicional romaria do S. Paio, nos dias 7 e 8 de Setembro próximo. Já se encontram afixados por vários locais do concelho e por várias terras do país os respectivos cartazes anunciadores, de cores garbadas e vistosas.

LAGUTROP

Ouca

Já está concluído o aterro que liga Rio Tinto e Taboço. Este melhoramento vem beneficiar os povos daqueles lugares.

— Nesta freguesia têm-se realizado vários festejos em honra de Sta. Maria Madalena, Nossa Senhora das Virtudes, do Mártir S. Sebastião e Senhora da Saúde.

— Faleceu nesta freguesia a sr.^a Rosa da Cruz (Teodora) — C.

Branca

Banca, 15 — Pelo Ministério das Obras Públicas, foi publicada uma portaria concedendo a comparticipação de 10.000\$00 à Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, para abastecimento de água às povoações de Laginhas, Escusa e Casaldima, desta freguesia, trabalhos orçados em 50 000\$00, que devem estar concluídos até Outubro de 1959.

— Estão em curso trabalhos de alcatroamento do troço de estrada, desde a Balança Velha, Fábrica do Carvalho, até ao Vale da Pressa, na extensão de 400 m.

No prosseguimento desta estrada, que há-de no futuro ligar à sede da freguesia Ribeira de Fráguas, está a proceder-se, pela mesma Câmara, aos trabalhos de terraplanagem, que já atingiram o lugar referido.

Ainda em cumprimento do programa de melhoramentos a realizar naquela freguesia de Ribeira de Fráguas, está um Engenheiro da Brigada de Estudos da Direcção de Estradas do Distrito a proceder ao levantamento topográfico da estrada que ligará Ribeira de Fráguas, passando por Telhadela, à povoação de Albiães, na freguesia de Palmas.

— No lugar do Carvalho está a U. E. P. a proceder à construção do posto transformador, que há-de abastecer de energia as povoações de Carvalho, Bosturenga, Ribeiro e Gavião, todas da referida freguesia. — C.

Fonte Angião

Profissão de Fé

Devidamente preparadas, fizeram hoje a sua Profissão de Fé na nossa igreja paroquial 30 crianças, tendo o rev. Pároco proferido uma interessante prática alusiva ao acto e seguindo-se a comvente cerimónia do juramento. Comunicaram as mesmas crianças, seus pais e numerosos fiéis.

Houve também uma hora de adoração, com terço solene e procissão com o Santíssimo Sacramento, tomando parte todos os organismos da Acção Católica da freguesia.

Saída

Com demora de poucos dias, saiu para Valença do Minho o sr. Dr. Sidónio Nazaré.

Chegada

Encontra-se entre nós o sr. Dr. João Rocha, com sua família.

Copista de Música

Rua Dr. Samuel Maia, 4

ILHAVO

Agueda

Bispo de Aveiro

Agueda, 19 — A nomeação do Sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes para Bispo de Aveiro foi acolhida por esta vila com extraordinária simpatia. É que Sua Ex.^a Rev.^{ma} há anos já que se vinha inteirando das necessidades da Diocese, como Bispo Auxiliar, e agora está ao corrente de todos os problemas, podendo dar-lhes solução com conhecimento e acerto. E nós, alegres com tal acontecimento, somente desejamos que o seu apostolado seja fecundo.

Desastres mortais

No Raivo, uma camioneta da Firma José Rodrigues Novo, guiada por Manuel Reis, atropelou mortalmente um neto do sr. João Melancia, de 9 anos.

— E em Avelãs de Caminho duas camionetas ligeiras chocaram, tendo morrido um sacerdote alemão. — (C.)

Salreu

Residência Paroquial

SALREU, 20 — Se Deus quiser, no próximo dia 31, será inaugurada a nossa residência.

Já de há anos a solução do problema da residência paroquial se impunha. Párocos antecessores deram passadas nesse sentido. Em 15 de Janeiro de 1955 apareceu, no «Correio do Vouga», a primeira local sobre o assunto. Outras se lhe seguiram. Finalmente, em 1 de Janeiro de 1956, o rev.^o Pároco propôs à freguesia um plano para solucionar o problema. Logo nos fins de Janeiro e em Fevereiro desse ano, se realizou a primeira série de cortejos. Em Dezembro do mesmo ano, ao sr. Afonso Bandeira, na R. de S. Martinho, foi comprado o terreno preciso. Em Janeiro e Fevereiro de 1957, foi a segunda série de cortejos. Em 30 de Junho de 1957, a empreitada da obra foi entregue ao sr. Joaquim Monteiro da Balsa, nosso contratante. No dia 15 de Julho de 1957, o mestre começou os trabalhos. Em Janeiro e Fevereiro de 1958, realizou-se a terceira série de cortejos. Em todos, houve sempre muito entusiasmo.

E, agora, em 31 de Agosto de 1958, se Deus quiser, será a inauguração, com a bênção pelo sr. Bispo Eleito de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes.

Às 9 horas, Sua Ex.^a celebrará na igreja paroquial. Em seguida, dirigir-se-á para a RESIDÊNCIA e abençoá-la-á, em nome de Deus. Não deixará de dizer palavras de justiça ao bom povo de Salreu. A nossa Banda tomará parte, abrihantando este grande dia. À tarde, no «Adro das Pedreiras», as «Tricatinhas de Salreu» exhibirão as suas habilidades.

Também serão passadas as grevações dos cortejos transectos. E, querendo Deus, deve fazer-se, nesse dia, o sorteio dum valioso relógio de ouro, oferecido pelo sr. Cónego Rebelo dos Anjos, em favor da RESIDÊNCIA.

Nesse dia, o edifício estará patente a todos quantos o queiram visitar.

Não devemos esconder que, apesar de toda a generosidade dos contratantes presentes e ausentes e de numerosos amigos e admiradores, ainda temos caminho doloroso a percorrer. Estamos certos de que o nosso bom povo continuará a mostrar a sua generosidade.

■ No passado dia 13, no Hospital V. de Salreu, faleceu José Maria Gomes da Luz, natural de Salreu, casado com Georgina Crisanta.

Volta a Portugal

Os ciclistas da XXI Volta a Portugal passaram aqui, cerca das 16,30, no largo da igreja, em direcção a Albergaria-a-Nova, para Viseu. O primeiro a passar foi Sousa Cardoso.

O «Adro das Pedreiras» estava coelhado de entusiastas da modalidade.

Houve quem, simpaticamente, instituisse prémios para os corredores, que foram muito vitoriosos.

Desastre

Ontem, por volta das 21,30 horas, um pouco acima de Campinos, perto do poço da Senhora, deu-se um lamentável desastre em que perderam a vida dois homens. O sr. João da Cer-

A ÓPTICA

Depositária das Lentes ZEISS

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

valha, do Porto de Beixo, com outro compenheiro, de Albergaria-a-Nova, Ernesto Nunes da Silva, montavam uma bicicleta motorizada, conduzida por este; por qualquer descuido que houvesse, foram colhidos por uma furgoneta do merceiro sr. Teixeira, de Leceiras de Cima. Chamados os Bombeiros de Esterreja, foram levados para o Hospital V. de Salreu, onde chegaram sem vida. A Guarda Nacional Republicana tomou conta da ocorrência. O Ernesto deixa seis crianças pequenas, além da viúva. — C.

Eixo

Eixo, 20 — Foi aqui recebida com plena satisfação a nomeação de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes para Bispo da Diocese, o qual não deixará de continuar a obra de seu saudoso antecessor e manter por esta freguesia o mesmo carinho que aquele tinha.

— No dia da Assunção de Nossa Senhora, e no salão da sr.^a D. Inocência Saldanha, o rev. Padre João Gonçalves Gaspar realizou duas sessões de cinema sobre a vida de Jesus Cristo, desde a Anunciação à Virgem até à sua gloriosa Ressurreição.

A primeira, às 18 horas, foi dedicada às crianças da Comunhão Solene, e a segunda, às 22 horas, aos adultos.

Tanto uma como outra foram bastante concorridas, tendo feito o rev. Padre João Gaspar, nesta última, uma interessante conferência sobre a pessoa divina e humana de Jesus Cristo, que muito agradou.

Presidiu o rev. Pároco, Padre João Baptista Simões, que fez a apresentação do conferente, para quem teve palavras de louvor e agradecimento.

Serviram de secretários os srs. David Rodrigues, do lugar da Horta, e Prof. João de Pinho Brandão, que, manifestando a sua estima e consideração pelo rev. Padre João Gaspar, de quem tinha sido professor, elogiou o seu notável trabalho, fazendo ver a necessidade da realização de sessões desta natureza, não só nesta freguesia, como em todas, onde fosse possível, pois as causas da indife-

rença, afastamento e até ataque à Igreja residem na absoluta ignorância da vida do Salvador.

— No pretérito domingo abriu as suas portas ao público o novo café Beira-Vouga, que, conforme anunciamos, se acha instalado na Rua do Adro de Cima, numa casa em frente ao palacete do Torreão.

— Em Coimbra concluíram com brilhante resultado, respectivamente os cursos de Ciências Histórico-Filosóficas e de Enfermagem, as sr.^{as} D. Maria José Dias Leite e D. Maria Luísa Dias Leite, filhas do sr. Coronel António Dias Leite.

— Também em Lisboa concluiu o seu curso de Ciências Físico-Químicas, com feliz êxito, a sr.^a D. Maria Manuela da Costa Gois, filha do sr. Dr. José Augusto da Costa Gois.

— Em Coimbra fez exame de aptidão à Faculdade de Direito, tendo obtido honrosa classificação, o estudante António Manuel Neto Brandão.

Beduido

Conforme anunciamos, realizou-se no passado dia 10, nesta freguesia, a festa da Profissão de Fé, que se revestiu de muito esplendor e revelou a cuidada preparação das crianças para esse acto solene e importantíssimo da sua vida.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, que presidiu, foi recebido às 8,30 horas e logo em seguida celebrou a Santa Missa, fazendo uma alocução apropriada. Depois crismou algumas dezenas de crianças.

De tarde realizou-se uma festa recreativa, que a todos causou o maior agrado.

— As crianças que fizeram a sua Profissão de Fé deslocaram-se a Aveiro, em passeio, no passado dia 20. Visitaram o Seminário de Santa Joana e aí foram recebidas pelo Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

Plymouth

Vende-se modelo 1939 Série DE. Preço 8000\$00. Ver e tratar Casa dos Cedros-Pereiro-ALQUERUBIM

A VIRGEM PEREGRINA

De Castanheira do Vouga a Agueda

QUEREMOS hoje referir mais alguns aspectos da visita da Veneranda Imagem de Nossa Senhora Peregrina à freguesia de Castanheira do Vouga, coroada, como em toda a parte, de assinalado êxito.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes esteve nesta paróquia durante toda a semana e aí recebeu a notícia da sua nomeação para Bispo de Aveiro. Deslocou-se aos diversos lugares, com o pregador, rev. Padre Videira, O. P., e o Pároco, rev. Padre Miguel Duarte, sendo sempre recebido com manifestações de muito carinho e apreço.

Embora com sacrifício, atendendo às distâncias a percorrer, os fiéis corresponderam e muitos se confessaram e comungaram.

No dia 15, festa da Assunção de Nossa Senhora,

na igreja paroquial, às 5 da tarde, Sua Ex.^a Rev.^{ma} celebrou a Santa Missa e falou ao povo sobre a Mensagem de Fátima.

No domingo, dia 17, para a conclusão das cerimónias, houve também Missa vespertina celebrada pelo Senhor Bispo, que depois administrou o Santo Crisma.

A Imagem foi, mais tarde, colocada no carro dos Bombeiros de Agueda, sendo assim conduzida até ao lugar de Assequins. Aqui organizou-se uma procissão para a vila, presidindo o Senhor D. Domingos Fernandes. No largo fronteiro à igreja paroquial, o rev. Padre João Paulo Ramos, de Aveiro, dirigiu uma calorosa saudação à Santíssima Virgem.

A Imagem tem estado durante esta semana em Agueda, seguindo amanhã de tarde para Recardães.

GAMISOLAS
GAMISAS CAMURGINES
OS MODELOS MAIS MODERNOS
Para o VERÃO e para SEMPRE

ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31

TELEF. 575

AVEIRO

Saudações e cumprimentos ao novo Prelado da Diocese

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes tem recebido inúmeros cumprimentos de felicitações desde a sua nomeação para Bispo da Diocese de Aveiro.

Encontrava-se o Venerando Prelado na freguesia de Castanheira, em plena serra, quando a notícia começou a ser conhecida, ao fim da tarde do dia 13 do corrente. E logo ali chegaram as primeiras manifestações de regozijo, traduzidas em cumprimentos respeitosos e em votos de longo e fecundo apostolado.

Também em Agadão, no dia seguinte, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes recebeu alguns sacerdotes diocesanos e outras pessoas.

Para Aveiro foram enviadas centenas de telegramas e cartas de todo o País, contendo expressivas mensagens de saudação.

Muitas individualidades e figuras de destaque estiveram no Paço Episcopal e no Seminário de Santa Joana e ali deixaram os seus cartões de cumprimentos.

Amado e respeitado em toda a Diocese, que tem percorrido de lés a lés num esforço contínuo de evangelização, bem conhecido em todo o País pelos altos cargos que desempenhou nos quadros da Acção Católica, o novo Bispo de

Aveiro pôde sentir à sua volta, nos últimos dias, o afecto e o carinho de quantos se habituaram a admirar a sua inteligência e o seu enorme zelo apostólico.

A Diocese de Aveiro está, verdadeiramente, de parabéns e tem, por vontade e determinação do Santo Padre, o Bispo que desejava para sucessor de D. João Evangelista de Lima Vidal. Disto mesmo dão claro testemunho as mensagens recebidas e assim também o acentuou a Imprensa através dos seus noticiários.

Entre os telegramas recebidos, queremos destacar, desde já, os que foram enviados pelos srs:

Cardial Patriarca de Lisboa, Arcebispos de Braga, Evora, Cizico e Milene, Arcebispo-Bispo de Coimbra, Bispos do Algarve, Angra, Bragança, Funchal, Guarda, Lamego, Portalegre, Quelimã, Vila-Real, Viseu, Tiava e Limira, Bispos Auxiliares de Braga, Coimbra, Porto e Viseu e Vigário Capital de Leiria;

Ministro das Obras Públicas, Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Governador Civil de Aveiro, Capitão do Porto de Aveiro, Comandante da II Região Militar, Presidentes das Câmaras Municipais de Aveiro, Braga, Agueda, Estarreja, Oliveira do Bairro e Sever do Vouga; Grémio da Lavoura e Cooperativa Agrícola de Anadia, Comissão Distrital da Obra das Mães pela Educação Nacional, Centro de Formação Familiar de Aveiro, Centro de Formação Familiar de Valongo do Vouga, Director Escolar de Aveiro, Directora e Professores da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro, Comissária Nacional da

M. P. F., Comandante do R. I. 10 de Aveiro e Comandante da Escola Central de Sargentos, de Agueda; Conselho Administrativo da Fundação da Companhia de Bragança, Condessa de Almoester, Condes de Devezas, Conde de Bonfim, Condes das Alcáçovas, Condes do Lavradio, Condes do Vale dos Reis, Viscondessa da Merceana, Marquesa de Ficalho, Marquês da Graçiosa;

Provincial da Congregação do Espírito Santo, Superior Geral da S. P. M. C. U. de Cucujães, Provincial da Companhia de Jesus, Vigário Geral da Ordem Dominicana em Portugal, Provincial das Religiosas do Sagrado Cosação de Maria, Provincial das Religiosas Teresianas, Provincial das Missionárias Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus, Director do Instituto Salesiano de Mogofores, Beneditinos de Sigeverga, Irmãs Servas da Sagrada Família, Criaditas dos Pobres, Franciscanas Missionárias de Maria e Beneditinas Missionárias;

Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Dr. Custódio Patena, Dr. Fernando Marques, Dr. Paulo Ramalheira, Dr. Nuno da Cunha Dias, Dr. José Gomes Bento, Dr. Alberto Soares Machado, Dr. António Espanha, Dr. Querubim Guimarães, Dr. Henrique Baptista da Cunha, Dr. Fernando Costa e Almeida, Prof. José Marques de Queirós, Prof. João de Pinho Brandão, Eng. Cunha Amaral, Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, Coronel Gaspar Ferreira, Coronel Arnaldo Roboredo, Dr. José d'Arruela, Capitão Alvaro Raio de Carvalho, D. Manuel de Queirós e Lencastre, D. José Paulo da Silveira de Queirós e Lencastre, Dr. José Maria Bravo Serra, Eng. João Carlos Alves, Dr. Guilherme Braga da Cruz, Dr. Manuel Paulo Rendeiro Marques, D. Luísa Furtado de Mello Giraldo de Bourbon Barata de Tovar, Major António Lebre, etc..

Entre os inúmeros sacerdotes que cumprimentaram Sua Ex.^a Rev.^{ma}, além dos pertencentes à Diocese de Aveiro, registamos os seguintes: Mons. Serafim de Oliveira, Mons. José Gonçalves Corucho, Mons. Cónego Filipe Cardoso, Mons. José Manuel Ferreira da Silva, Mons. Avelino Gonçalves, Mons. Moreira das Neves, Mons. Miguel de Oliveira, Mons. Lopes da Cruz, Mons. Cónego Francisco Maria Félix, Mons. Francisco d'Assis Ribeiro Costa, Mons. João Fernandes Moreno, Mons. Joaquim Alves Brás, Mons. Libânio Borges, Cónego Dr. Manuel de Almeida Trindade, Cónegos Manuel Luis, Arlindo Ribeiro da Cunha, António dos Reis Rodrigues, Anjos Brandão, Manuel Martins Cepa, João de Oliveira Leitão, António Gregório Neves, Figueiredo Sarmiento, Isidoro Pereira de Andrade, Martins Gonçalves, José Amaro Teixeira, António Baptista Delgado, Nédio de Sousa, Apolinário Rodrigues, António Abranches, Nogueira Pinto, Luciano dos Santos e Manuel José de Sousa; Dr. Xavier Ayala, Reitor dos Seminários Arquidiocesanos de Evora, Reitor do Seminário Maior do Porto, Padres Manuel Franco Falcão, Francisco de Bato, Francisco Inácio Pereira dos Santos, António Brásio, Gonçalo Maria Tavares, Manuel Joaquim Ochoa, João de Oliveira, Freitas Leite e Adriano Botelho; Capelães do Santuário do Sameiro, Padre Reis Escudeiro, Dr. Sezinando Rosa, etc.

Entre as muitas organizações católicas, apenas hoje inserimos os nomes das seguintes: J. A. C. F. de Aveiro, J. O. C. F. de Esgueira, J. A. C. F. de Calvão, Direcção Diocesana da L. C., L. O. C. F. de Mogofores, J. E. C. do Colégio Nacional de Anadia, L. A. C. F. e L. A. C. de Calvão, J. O. C. F. de Pardelhas, C. N. E. de Ilhavo, Conferência Vicentina de Esgueira, L. I. C. de Agueda; Direcções Nacionais da L. C., da J. C. e da J. C. F.; Direcções Gerais da J. E. C., da J. O. C. e da L. A. C. F.; Direcção Superior da U. C. I. D. T.; Conferência Vicentina de Fafe, Direcção Diocesana da J. A. C. de Braga, etc.

Reunião Académica

Uma vez mais, agora a 2 de Agosto, se realizou na freguesia de Vilarinho do Bairro uma reunião para estudantes, a que assistiram também alguns professores, no intuito de fomentar entre a juventude uma ascensão integral dos espíritos. Quer pela camaradagem proporcionada, quer pelos temas de estudo aí esplanados e discutidos, estas reuniões têm-se revestido sempre dum interesse particular.

Dirigiu este encontro um jovem engenheiro, formado no Instituto Superior Técnico, que no Seminário dos Olivais se prepara para o sacerdócio. A clareza e a profundidade das suas palavras mais vincadas ficaram na mente de todos pelo testemunho pessoal que es acompanhava.

Digna de notar-se tem sido a presença activa de muitos colegas estudantes que se deslocaram de várias freguesias para participar nestas reuniões. Em virtude de tal facto, afigurou-se vantajoso tornarem-se rotativos estes encontros para que deles possam beneficiar todos os estudantes da Bairrada.

Espera-se, deste modo, que a iniciativa avulte sempre mais a ponto de alcançar uma projecção capaz de ajudar os estudantes bairradinos na consecução duma formação humana e cristã que lhes permita estar à altura dos altos postos sociais que um dia irão ocupar.

A NOSSA MISSA

24 — S. Bartolomeu, Apóstolo. Mis. pr., 2.^a Or. do 13.^o dom. dep. do Pentec., Gl., Cr., Pref. dos Apóst. Cor vermelha.

25 — S. Luís, Rei de França. Mis. pr. Cor branca.

26 — Terça-feira. Mis. do 13.^o dom. dep. do Pentec., sem Gl. nem Cr., 2.^a Or. de S. Zeferino, Pref. comum. Cor verde.

Out: Mis. de S. Zeferino, Papa e Mártir, 2.^a Or. do dom. Cor vermelha.

27 — S. José de Calasáncio, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

28 — S.to Agostinho, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.^a Or. de S.to Hermes, Cr. Cor branca.

29 — Degolação de S. João Baptista. Mis. pr., 2.^a Or. de S.ta Sabina. Cor vermelha.

30 — S.ta Rosa Lima, Virgem. Mis. Dilexisti, or. pr., 2.^a Or. dos S.tos Mártires. Cor branca.

31 — Décimo quarto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.^a Or. de S. Raimundo, Gl., Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h.	— Vera-Cruz
6,30	— Sé Catedral e Carmo
7	— Esgueira
8	— Carmelitas
8,30	— Sé Catedral e Carmo
9	— Vera-Cruz, Esgueira e Senhor das Barrocas
9,30	— Carmo e Santo António
10	— Igreja de Jesus
11	— Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12	— Misericórdia
18,30	— Sé Catedral, (de Abril a Setembro, (inclusiv) e Vera-Cruz (Outubro e Março, (inclusiv))
19	— Vera-Cruz (Abril a Setembro, inclusiv)

A gratidão

SEM gratidão não há vida cristã. É que ser grato é uma atitude espontânea, — e por isso inevitável —, de qualquer amizade sincera. E a vida cristã é fundamentalmente vida de amizade — amor dialogado entre Deus e o homem.

A oferta do que dá, responde o que recebeu com um novo dom. E esta resposta suscita no outro uma nova oferenda. Inicia-se então um diálogo interminável, que na amizade humana leva até ao extremo da nossa pobreza e no amor divino nos conduz à plenitude infinita.

A gratidão é assim uma resposta e um apelo.

★

E toda esta dialéctica de dons se desenrola em admirável clima de espontaneidade. E na liberdade com que se satisfaz esta exigência imperiosa do amor, está um dos mais sedutores enigmas da amizade.

Pena é que se faça da beneficência uma forma refinada de fazer servilismo.

Perdeu-se a gratuidade do bem e o amor deixou de ser oblativo.

E chega-se a aburguesar a caridade: ter pobres é uma maneira de ter... escravos.

Que admira que aqueles que recebem já não tenham gratidão, se nós damos a eles, mas não damos *por* eles?!

Agradecer é uma necessidade para quem recebe, não deve ser, porém, uma exigência de quem dá!

★

Sem gratidão não há também vida social. Esta exige vida de relações, e estas por sua vez não dispensam as boas maneiras. E sem aquele espírito da verdadeira gratidão, — espírito que é feito de humildade acolhedora e abnegada nobreza —, a civilidade é uma farsa e a arte das boas maneiras, uma arte de saber mentir.

O remédio desta fantochada social não está no propósito simplório e egoísta de acabar com as boas maneiras, mas na resolução de insuflar um espírito a essas atitudes, para que possam ser sinceras.

Que as palavras sejam mais que as palavras...

★

O espírito da gratidão nas relações humanas exige laços de afecto irmandade espiritual e fomenta na vida dos homens um sentido verdadeiramente comunitário.

O «muito obrigado» que não nos esquecemos de dizer ao amigo que nos visita ou ao colega que nos presenciar, devemos lembrar-nos de o dizer, — ou sentir —, também à mulher a dias ou ao varredor ambulante.

Sem eles, os nossos lares seriam menos atraentes e airosos, e as ruas tornar-se-iam sarjetas imundas onde não passearíamos sem nojo.

M. R.

Bispo de Aveiro

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo Eleito de Aveiro e Venerando Vigário Capital da Diocese, esteve, na passada segunda-feira, na freguesia da Torreira, a fim de inteirar-se das obras que se projectam para a igreja parochial. Sua Ex.^a Rev.^{ma} era acompanhado pelo Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana, rev. Padre Anibal Ramos.

Na quinta-feira última partiu para Tadim, onde normalmente se conservará até à entrada solene na Diocese, excepto quando tenha de vir a Aveiro por qualquer serviço urgente ou haja de presidir a solenidades já marcadas nas freguesias.

No próximo dia 31 do corrente, presidirá à cerimónia da bênção e inauguração da residência parochial de Salreu.

Na mesma data, irá também à freguesia de Fernelmã, para presidir à festa da Profissão de Fé.

No dia 12 de Setembro, o Senhor Bispo partirá para Lurdes, em comboio especial, acompanhando a peregrinação nacional presidida pelo Eminentíssimo Cardeal Patriarca de Lisboa e com a presença de outros Prelados Portugueses.

Agradecimento

A viúva e a família de António Augusto de Oliveira, do lugar do Ribeiro, freguesia de Murtosa, agradecem reconhecidamente por este meio a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar e assistiram ao funeral daquele seu ente querido.

Murtosa, 20 de Agosto de 1958.

Debulhadeiras de Milho

Vendem-se duas, modernas, com motores e carrocerias de rodado de borracha.

Tratar em Eixo com João Abreu.

VENDE-SE

O prédio n.º 2 e 4 da rua de S. João de Deus, (B. do Vouga) devoluto, com casas de arrumação, quintal com duas frentes, trifásico e todos os requisitos modernos.

RAPAZ

De 14 a 16 anos, precisa-se para praticante de armazém.

As Porcelanas de Aveiro, L.da AVEIRO

Tem o seu motor eléctrico avariado?

CONFIE-O AOS CUIDADOS DE
ELECTRIFICADORA DO VOUGA

Rua Eça de Queirós, 18-20

AVEIRO

A ÓPTICA

Rápido e impecável aviamento de receituário médico

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de Malhas e Miudezas pelo motivo do seu proprietário não poder estar à frente do negócio.

Está bem localizado na Av. Dr. Lourenço Peixinho e tem grandes possibilidades de aumentar o seu movimento.

Facilita-se o pagamento do seu recheio.

Informa-se na Garagem Central — AVEIRO



RODINES

GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

Agente em Aveiro:

Ourivesaria

Aires Dias

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 79

GRANDE SORTIDO DE TECIDOS

LISOS E ESTAMPADOS DOS MAIS MODERNOS, A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

no **ARMENIO**

«Depósito da malhas AEFÉ»

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 31

AVEIRO

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
De tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581—AVEIRO

Res. — Av. Salazar, 52 r/ch - D.1º

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ausente de 28 de Agosto a 16 de Setembro para tomar parte no Congresso Internacional de Oftalmologia em Bruxelas.

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de doenças das crianças

— Puericultura —

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º — Telefone 706

Residência: Av. Salazar - B. do Liceu — Tel. 591-AVEIRO

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

DR. OLIVEIRA DESSA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO (incluindo ânus e recto)

D. Filipe de Lencastre, 22 T.-23326 PORTO

Conselho de Amigo:

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Telef. 415 — Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao Estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47

Telefone 940

AVEIRO

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659

AVEIRO

Consulte

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

— DE —

André de Mira Corrêa

CONSTRUTOR CIVIL DIPLOMADO

Para os seus

Projectos de Arquitectura

Orçamentos e Empreitadas

Avenida Salazar, 46 - 1.º - Esq.

Telefone 1049 — AVEIRO

A Gráfica do Vouga tem à venda Missais dos Fideis para todos os preços.

FÁBRICA ALELUIA

— AVEIRO —

PAINES COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Candeeiros eléctricos

Grande sortido do mais fino gosto de candeeiros eléctricos para teto

Certifique-se no

“LAR FELIZ”

R. Cons. Luís Magalh. 29-A

Torne a sua casa e os seus produtos conhecidos anunciando no

Correio do Vouga

Vende-se

Uma casa, na rua do Rato,

n.º 12 - 14

Tratar na Rua Comandante Rocha e Cunha, 106 — AVEIRO

Pulseira

Perdeu-se uma de ouro com o nome Auzenda contendo 1 medalha de Fátima e 1 chave, na cidade, dia 13 de Agosto. Gratifica-se quem a encontrou.

Entregar nesta Redação.

A ÓPTICA

Depositária das lentes **BAUSCH & LOMB**

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Florodental

(CREME DENTIFRICO)

EVITA OS BOCHECHOS DE CLORATO DE POTASSIO

DISTRIBUIDOR GERAL: **MORAIS CALADO-AVEIRO - TELEF. 149**

DEPOSITÁRIO:

Francisco Ayrão, Sucr.

Rua Santa Catarina, 10-2.º — Porto — Telef. 23231



DEPOIS DE CONSULTAR O SEU MÉDICO CONFIE A RECEITA NO ACREDITADO

OCULISTA MOTA

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10
AVEIRO

PROTEJA A SUA VISTA...

BELARTE

DESPORTOS

(Continuação da página 3)

Natação

PROVAS DE SELECÇÕES

Durante as jornadas dos campeonatos de Natação, os nadadores de Beira Mar, Vasco Neto Naia e Oscar Agostinho da Costa, disputarão com outros nadadores de Lisboa provas de selecção com vista a torneios internacionais.

Estas provas serão presenciadas pelo seleccionador nacional.

XXI Volta a Portugal em Bicicleta

Chegaram na passada quinta-feira a esta cidade os corredores da XXI Volta a Portugal em Bicicleta.

Aveiro foi este ano escolhida para final da etapa e ao longo da faixa ascendente da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho estenderam-se milhares de pessoas que acolheram calorosamente os corredores.

A chegada verificou-se em pelotão compacto, classificando-se os atletas pela seguinte ordem:

- 1.º — Américo Raposo, do Sporting, 2 h. 29' 50"
 - 2.º — Pedro Polainas, idem
 - 3.º — Joao Marcelino, do Benfica
 - 4.º — Sousa Santos, do F. C. Porto
 - 5.º — Carlos Carvalho, idem
 - 6.º — Carlos Pinheiro, idem
 - 7.º — José da Costa, do Bele-nenses
- Seguiram-se 23 corredores, com o mesmo tempo do primeiro.

Com um atraso de 8 m. e 7 s. chegou o sportinguista Artur Correia, cortando a meta em último lugar José Calquinhãs, também do Sporting, com 12 m. e 59 s. de atraso, motivado por acidente.

Por equipas, classificaram-se em 1.º lugar o Sporting, em 2.º o F. C. Porto, em 3.º o Benfica, em 4.º o Sangalhos, e em 5.º o Académico do Porto.

A partida para a etapa Aveiro Figueira da Foz verificou-se na manhã de ontem, junto do posto da Policia de Viação e Trânsito, local onde compareceu numeroso público.

O Bom Pastor

(Continuação da página 1)

ramulo, ficará indelévelmente gravado na alma do novo Bispo de Aveiro. E o novo Bispo de Aveiro, que todos nesta hora saudamos e haremos de receber em festa, daqui a pouco, não quererá ser, no meio de nós, senão o que foi, naquele fim de tarde, para os povos simples e humildes de Castanheira do Vouga: o Bom Pastor da parábola do Evangelho, que conhece as suas ovelhas, que sabe o nome de cada uma e por cada uma é capaz de dar a sua própria vida.

Compre os seus livros na **Gráfica do Vouga**

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Jovita Maria Simões Mendes, filha do sr. António Rodrigues Mendes.

Amanhã — D. Maria do Céu Ferreira da Cunha Oliveira, esposa do sr. José Luís de Oliveira; e Padre Dr. Florindo Nunes da Silva.

Dia 25 — D. Rosa Soares de Pinho; Américo Júlio da Silva Serra; Manuel Júlio, filho do sr. Alfredo Carlos Marques de Almeida; Fernando Augusto Azevedo Alves do Novo, filho do sr. Augusto Alves do Novo Júnior; e Padre António Augusto Valente da Silva Diogo.

Dia 26 — Tenente Coronel Raul Martins da Costa; e Padre António Correia Martins.

Dia 27 — D. Alice de Oliveira Marques Ramos Nunes Valente, esposa do sr. Justino Nunes Valente; Eng. José de Sousa Machado Ferreira Neves; e João Rebelo Pereira Boia.

Dia 28 — D. Irene da Conceição Estima Martins, esposa do sr. António Augusto Martins; Maria Etelvina Dias de Melo, filha do sr. Manuel dos Santos Melo; Américo da Costa Mendonça, filho do sr. Alberto Mendonça; José Manuel Valente Pereira, filho do sr. Horácio Pereira; Padre Manuel de Campos; Padre Manuel Alexandre Rocha; e Padre Miguel Duarte.

Dia 29 — D. Maria Augusta Laranjeira Rodrigues, esposa do sr. João Lopes Rodrigues; Maria Emília Ferreira Duarte, filha do sr. Luís Fernandes Duarte; e Eng.º Luís Correia de Sá.

PEDIDO DE CASAMENTO

No dia 14 do corrente foi pedida em casamento a menina Maria Jorgeina Vidal Correia, de Ilhavo, empregada da Gráfica do Vouga, para o sr. João Júlio de Almeida Frade, da mesma vila.

O casamento realizar-se-á para o fim do ano.

QUEM VIAJA

De visita a seu filho Fernando Frazão, esteve nesta cidade, com sua esposa, o sr. Armindo de Medeiros Frazão, comerciante em Ponta Delgada.

Parte no próximo dia 28 para Bruxelas, a fim de tomar parte no

Congresso Internacional de Oftalmologia, o sr. Dr. Joaquim Ribeiro Breda, distinto médico nesta cidade.

— Regressou de Entre-os-Rios, onde esteve durante alguns dias, o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

DR. ANTÓNIO ROCHA

Teve a gentileza de vir pessoalmente à nossa Redacção apresentar cumprimentos de despedida o sr. Dr. António Marques da Rocha, que desempenhou nesta cidade as altas funções de Vice-Reitor do Liceu, Vereador da Câmara e Presidente da Comissão Municipal de Turismo. O ilustre professor, que viveu em Aveiro durante 18 anos, foi agora nomeado para um liceu do Porto.

Gratos por esta deferência, renovamos-lhe os nossos votos de felicidades.

LOUVOR

Pelo sr. Manuel Afonso Botelho, Presidente da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, foi proposto, com toda a congratulação, um voto de louvor, na sessão realizada no dia 4 do corrente, ao jornalista, escritor e antigo combatente da Grande Guerra, sr. Maia Alcoforado, pela maneira como decorreram as cerimónias na vila de Mira, no dia 27 de Julho, pela sua iniciativa e alto significado de que se revestiram, em homenagem aos mortos daquele concelho, antigos combatentes em França, no Mar e em África durante a 1.ª Grande Guerra.

BAPTIZADO

Na igreja da Vera-Cruz, pelo rev. Padre Carmelita José Tomás, foi baptizada, no passado domingo, a primeira filha da sr.ª D. Maria Arminda Barreto Rosete Ramos e do sr. Mário de Resende Ramos, desta cidade. A criancinha recebeu o nome de Ana Paula e teve como padrinhos a sr.ª D. Rosa Alice de Resende Coelho Ramos, professora de Escola Industrial e Comercial, e o sr. António Joaquim de Resende Ramos, ambos seus tios.

Os pais da neófito ofereceram uma festa íntima, em sua casa, à família e a alguns convidados.

TRESPASSA-SE ou aceita-se sócio

Casa de ferragens, tintas, drogas e mercerias, no centro da cidade. Motivos à vista. Resposta à Redacção.

«Vende-se na Barra»

Prédio, dois pavimentos, bem localizado, adaptável a comércio. Trata: José G. Cruz, nessa localidade.

massas dão forças..



O ALIMENTO FAMILIAR POR EXCELÊNCIA DADA A SUA ECONOMIA. FÁCIL E RÁPIDA PREPARAÇÃO E ALTO VALOR ENERGÉTICO.

UM BOM PRATO DE MASSAS TEM LUGAR EM QUALQUER MESA.

É bom... é saudável, por isso... o Homem das Massas

aconselha:

RECEITA 2

Sopa à Pescador com Cotovelos

Põe-se ao lume, numa caçarola, um decilitro e meio de azeite, duas cebolas medianas, cortadas miúdas, e dois dentes de alho esmagados. Quando a cebola estiver estalada, juntam-se 4 cenouras e 4 batatas, descascadas, cortadas aos bocados, dois litros de caldo de cozer a cabeça de qualquer peixe, um bom copo de vinho branco seco, salsa inteira, sal e pimenta.

Estando tudo cozido, junta-se 500 gramas de peixe previamente cozido, que ferverá mais 3/4 de hora. Passa-se depois tudo por peneiro metálico e o caldo volta ao lume com 250 gramas de «cotovelos». Logo que a massa esteja cozida, rectificam-se os temperos e serve-se em seguida.

COM MASSAS... A VIDA É MAIS GOSTOSA

OIÇA TODOS OS DIAS EM RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS O «HOMEM DAS MASSAS»

M. da Costa e Melo

Advogado
AVEIRO

Ausente até 15 de Setembro

Para expediente o escritório está aberto das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

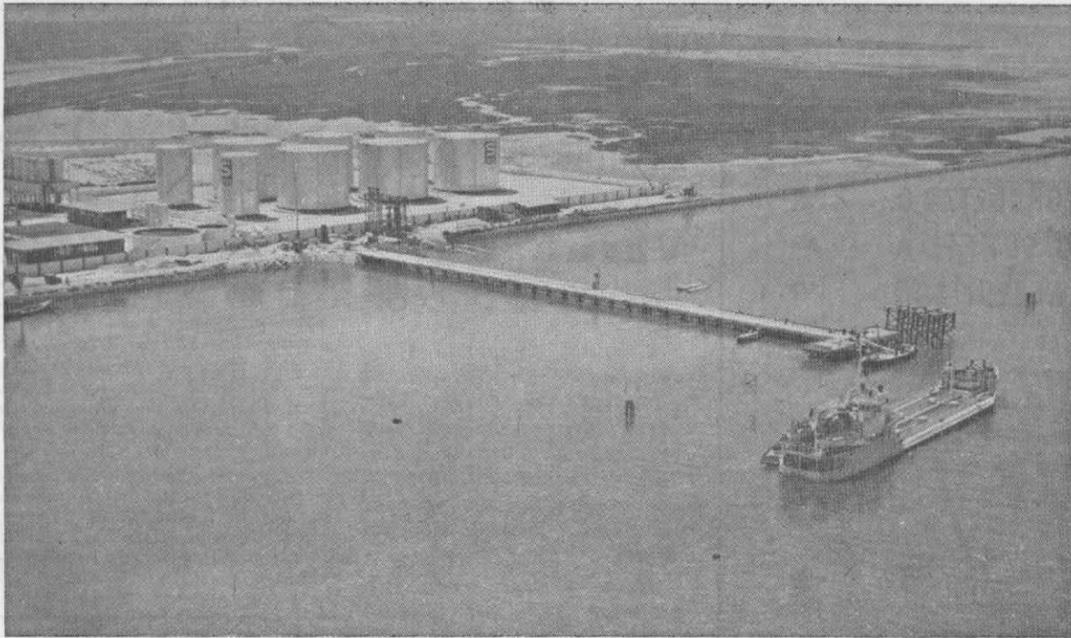
Vendem-se

Estacas e rama de pinheiro.
Quinta de Taboira em Cacia —
Telef. 34 — Cacia

Serviço de Jantar Chinês

(com 170 peças)

VENDE-SE
Nesta Redacção se informa



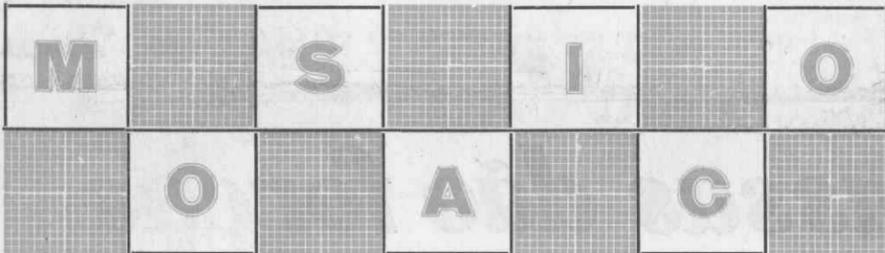
A SACOR NO PORTO DE AVEIRO

ENCONTRAM-SE já quase concluídas as instalações da «SACOR» na Ilha da Mó do Meio, que são servidas por uma ponte-cais de 130 metros de comprimento, à qual poderão atracar, em baixa-mar, navios de 23 pés de calado, logo que seja dragada a correspondente bacia de evolução.

Trata-se da primeira instalação realizada na zona industrial do porto de Aveiro, sobre terraplenos obtidos com depósitos de dragados. E' de prever que novos terraplenos se executem e, com eles, outras instalações se ergam naquela zona industrial que tem largo espaço e fundos adjacentes próprios para grande desenvolvimento.

O estado de adiantamento das instalações da «SACOR» permitiu já o início do enchimento de um dos seus depósitos com gasolina pesada destinada à fábrica do Amóniaco Português, em Estarreja. Para esse efeito, no dia 14 do corrente, o navio-tanque «Cláudia», de 800 toneladas de carga, iniciou as suas viagens entre a refinaria da «SACOR», em Lisboa, e o porto de Aveiro.

As referidas instalações servirão também para distribuir, pelo centro e norte do país, os diversos produtos da refinação do petróleo, utilizando para esse fim uma estrada provisória sobre a mota norte do Canal do Espinheiro, que liga as instalações à rede de estradas do país. Vai igualmente construir-se uma estrada definitiva que ligará directamente a zona industrial do porto de Aveiro à nova ponte da Gafanha.



SECÇÃO
DE
GASPAR
ALBINO

Hammerfest Hammerfest é uma cidadezinha da Noruega. Pequena e quase sempre gelada, parece estranho, talvez, o ela ter aparecido nas primeiras páginas dos grandes diários, ainda há bem pouco tempo. Precisamente no dia 3, foi lá inaugurada a igreja católica mais setentrional do mundo. E' que Hammerfest fica 450 quilómetros ao norte do Círculo Polar Ártico... Essa a razão da grande publicidade dada à consagração da igreja por Mons. Wember, Bispo de Tromsø. O novo edifício foi construído para substituir as ruínas da que havia sido bombardeada durante a última guerra a quando da ocupação alemã, à custa de dádivas de antigos combatentes nazis. No altar da nova igreja foi colocado um crucifixo comprado com dádivas de velhos soldados alemães que estiveram internados na Noruega, depois da capitulação do Eixo.

Como se vê, a religião chega a todos os cantos e mesmo nas regiões onde a vida humana parece quase impossível, ela lá está, amparando e ensinando o bom caminho.

Não há piscina... Diz-se, por aí, que Portugal está a sofrer uma nova invasão francesa. Na realidade, assim é. Felizmente para o turismo nacional, todos os anos nos visitam inúmeros franceses que, de automóvel, scooter, comboio e mesmo de bicicleta percorrem o nosso belo Portugal. Isso é bom, mesmo muito bom, não só porque os que nos visitam levam as melhores impressões do país, fazendo nascer o desejo de repetirem a vinda, como também tornam conhecidos e apreciados, no estrangeiro, os nossos costumes, tão interessantes, e as nossas paisagens, que pelo seu ineditismo ficam gravadas na memória... e nas inúmeras fotogra-

fias que, a torto e a direito, tiram onde chegam.

Esta revoada de franceses, alemães, ingleses e mesmo espanhóis dá nova cor às nossas estradas, às nossas cidades, vilas e aldeias, mas muito principalmente às nossas praias.

Todos ficam espantados com o nosso sol radioso, e com o azul do céu que, em Portugal, parece ser mais claro.

Mas, e há sempre um mas nestas coisas, muito do nosso bom povo fica chocado com a liberdade de vestuário, de atitudes, etc., etc... dos visitantes.

Dai os muitos comentários que correm sobre os estrangeiros que nos visitam e que são alvo de críticas. Poder-se-á dizer que é o nosso espírito pouco evoluído, a nossa mentalidade tacanha que não compreende o mundo de hoje, o mundo da idade atómica, a era dos preconceitos que voaram por parecerem antiquados, e dos princípios que, por serem seguidos por nossos avós, perderam toda a actualidade. Sim; poderá ser...

Mas ainda há pouco tempo li que até na própria França os comentários a atitudes menos decentes tomadas pelos turistas são em grande número.

E as medidas tendentes a uma maior decência de vestuário, principalmente em lugares religiosos, foram rigorosas, mesmo muito rigorosas.

Os avisos foram colocados à entrada das igrejas, as recomendações por pessoal competente começaram a ser feitas.

E hoje não é de estranhar que até um português por terras de França, pacato e simplório, tentando muitas vezes imitar o que de pior se faz lá por fora, sofra os rigores da disciplina para obedecer às normas da boa decência.

Assim apareceu agora à entrada da Catedral de Saint Gatien, em Tours, um distico muito simples mas muito significativo, que

substituiu um antigo, bem mais extenso e complicado e que nem sempre merecia as atenções do visitante: «NA CATEDRAL NÃO HÁ PISCINA.»

Parece que a coisa já começou a ser bem compreendida... Os resultados até agora obtidos, pelo menos, assim o deixam transparecer.

Pio XII abençoa os engraxadores

Um engraxador de Barcelona, Enrique Diego Soler, foi recebido pelo Papa Pio XII, ao qual limpou simbolicamente uma das sapatilhas. Aquele engraxador foi em peregrinação a Roma, com o propósito de limpar os sapatos a Sua Santidade o Papa, ainda que fosse simbolicamente. Conseguiu ver o Santo Padre duas vezes, a primeira em audiência colectiva, em Castelgandolfo, e a segunda, com carácter exclusivo, no passado dia 14. Aquele engraxador refere que Sua Santidade lhe falou em espanhol, inquirindo quais os seus desejos. Enrique Diego Soler manifestou então a Sua Santidade o que pretendia, para obter a bênção para todos os da sua profissão «e para uma netinha que não pode andar», pondo-se de joelhos, emocionado, lágrimas nos olhos. E viu depois satisfeita a sua aspiração, passando as mãos pelas sapatilhas do Santo Padre. Pio XII deu a bênção ao engraxador espanhol, entregando-lhe também um rosário e uma medalha de prata com a sua efigie. O engraxador de Barcelona pediu ainda ao Papa para se deixar fotografar juntamente com ele, pedido que também Sua Santidade lhe satisfez. No final Pio XII perguntou sorridente a Enrique Diego se «queria algo mais», respondendo o engraxador que se considerava completamente satisfeito «por ter realizado todas as aspirações da sua vida».

A REGATA DE VELA AVEIRO-OVAR

REPORTAGEM DE JOSÉ NAIA

O cenário deslumbrante da Ria de Aveiro, que nos oferece, a cada momento, quadros de rara beleza, realizou-se, como noticiámos, nos pretéritos sábado e domingo, a I Regata de Vela Aveiro-Ovar, sonho de muitos anos, mas que só agora teve a sua radiosa concretização, graças ao espírito dinâmico e empreendedor de meia dúzia de aveirenses e vareiros, dentre os quais é justo destacar os nomes dos srs. José Luís Archer, Bernardino Silva e José Sucena Pinto.

Como havíamos previsto, ela constituiu um grande êxito, que encorajará, por certo, os organizadores a repeti-la nos anos seguintes, não só a bem de tão salutar modalidade desportiva, como para fazer a propaganda turística da nossa maravilhosa Ria, porque ela tem requisitos, mais do que suficientes, para a prática de todos os desportos náuticos.

Só quem assistiu a essas duas jornadas inolvidáveis de sábado e domingo é que poderá avaliar a grandeza do espectáculo das pequenas e elegantes embarcações, de graciosas velas brancas, em contraste maravilhoso com a tonalidade verde-escuro da paisagem, deslizando suavemente nas águas tranquilas da nossa laguna, num grande efeito espectacular, com muito público aglomerado nas suas margens ou acompanhando, nos mais diversos tipos de embarcações, os velejadores.

E as provas tiveram colorido, entusiasmo, emoção, com os vinte e sete concorrentes a darem tudo por tudo para alcançarem a meta em primeiro lugar.

Está de parabéns, pois, a briosa comissão, esperando-se agora, somente, que as entidades oficiais dêem melhor colaboração para que se possa efectuar nos anos seguintes esta magnífica jornada de propaganda da vela e para que os povos ribeirinhos se voltem decididamente para a sua Ria, — esse dom maravilhoso com que Deus dotou a nossa região.

Continua na página 3

O elegante «Sharpie» H-119, do sr. D. Francisco Castelo Branco, de Aveiro, primeiro barco a chegar a esta cidade, em plena prova

FOTO DE JOSÉ SUCENA PINTO



Controlo da Fougua

ANO XXVIII — N.º 1412
Aveiro, 23-8-1958

(Espaço reservado ao endereço)

47

AVENÇA

A Biblioteca Municipal

AVEIRO